

## **SUICÍDIO E POLICIAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO: PRINCIPAIS FATORES PARA O AUMENTO DA INDICIDÊNCIA DE CASOS ODS 3 e 8**

Talita Sabrina dos Santos da Mata Oriani Barbosa (Faculdade Anhanguera de Taubaté)

Prof. Me. Paulo Eugenio Ferreira Rocha (Faculdade Anhanguera de Taubaté)

O suicídio entre policiais apresenta-se como uma grave questão de saúde pública e de segurança institucional, os índices são alarmantes em relação à média populacional. Este trabalho tem por objetivo analisar a incidência do suicídio do policial, em especial no estado de São Paulo, identificar fatores de risco, as motivações, as consequências e as formas de prevenção. Foram revisadas literaturas de dados expedidas pela Ouvidoria da Polícia, bem como estudos recentes publicados em bases científicas. Os resultados mostram taxas de 78% de suicídios registrados entre policiais de São Paulo apenas no ano de 2017/2018, apresentando um índice cinco vezes maior do que o restante da população. As literaturas apresentaram fatores como estresse ocupacional, exposição frequente à violência, baixos salários, desavenças familiares ou conjugais, jornadas de trabalhos exaustivos, dificuldade de convívio com seus comandantes e ausência de cuidados com a saúde mental. Os estudos ainda mostram a dificuldade que os policiais possuem para buscar ajuda psicológica, por não entenderem a importância de cuidar da saúde mental, o que acaba por agravar o quadro dos policiais. Os estudos concluem que se trata de um fenômeno multifatorial e epidêmico, o que exige das áreas competentes ações efetivas de prevenção, criando campanhas profiláticas sobre saúde mental e fortalecendo a ideia que é necessário mudanças na cultura organizacional, para assim poderem oferecer maneiras de cuidar da saúde mental daqueles que dão sua saúde física e mental para proteger e cuidar de outros.

**Palavras-chave:** Suicídio; Policial Militar; Saúde Pública.